



Introdução ao *Emílio* de Jean-Jacques Rousseau

CURSO DE DIFUSÃO
certificado de 30 horas

Aulas semanais das 14h às 17h
a partir de 12 de agosto de 2016
com Prof. Dr. Thomaz Kawauche

Matrícula em
<http://sce.fflch.usp.br>

Departamento de Filosofia da USP
Av. Prof. Luciano Gualberto, 315
Cidade Universitária, São Paulo, SP



INTRODUÇÃO AO EMÍLIO DE JEAN-JACQUES ROUSSEAU

Curso de difusão cultural da FFLCH-USP.

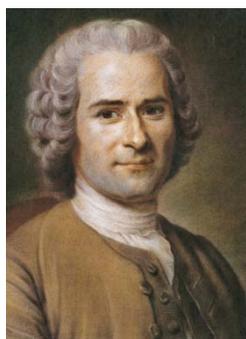
Certificado de 30 horas-aula (são previstas 10 aulas).

Público-alvo: estudantes de Pedagogia, Filosofia e áreas afins.

Matrícula: de 1 a 5 de agosto de 2016 pelo site <http://sce.fflch.usp.br>

Datas e horários: aulas semanais às sextas-feiras, a partir de 12 de agosto de 2016, sempre das 14h00 às 17h00.

Local: Departamento de Filosofia da USP, Av. Prof. Luciano Gualberto, 315, Cidade Universitária, São Paulo, SP.



Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) pertence à constelação de filósofos do movimento que ficou conhecido como “Iluminismo francês”. Nascido em Genebra, conquistou reconhecimento intelectual em Paris com o *Discurso sobre as ciências e artes*, de 1749, e o *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*, de 1754. Inspirou os líderes da Revolução Francesa com o livro *Do contrato social*, publicado em 1762, deixando assim uma contribuição marcante na história do pensamento político. Vale entretanto notar que a vasta obra de Rousseau passa também por outros gêneros, incluindo a autobiografia, o romance, o teatro, a música e as ciências. O tratado *Emílio, ou Da educação*, lançado em 1762, tem o mérito de sintetizar tal variedade expressiva sem abrir mão de um extremo rigor conceitual, típico do discurso filosófico. Entre outras inovações, Rousseau introduziu, com *Emílio*, um modo particular de compreensão da infância, o que leva autores como E. Claparède a falarem numa “revolução pedagógica”. Polêmicas à parte, é inegável que o *Emílio* provocou um sensível alargamento nos horizontes modernos da antropologia e da pedagogia, chegando ao século XX como uma das principais fontes teóricas do movimento escolanovista. O atual debate quanto aos limites da aplicação da doutrina educacional de Rousseau é, nesse sentido, a prova viva de que os problemas levantados no *Emílio* permanecem candentes. Por que, então, deixaríamos de reler esse clássico da filosofia da educação?

MINISTRANTE DO CURSO:

Thomaz Kawauche é Doutor em Filosofia pela USP com tese sobre os escritos políticos de Jean-Jacques Rousseau. Realizou estágio doutoral de 12 meses na Université Paris IV – Sorbonne com bolsa da CAPES (2010-2011). Foi pesquisador de Pós-doutorado na USP financiado pela FAPESP (2012-2013) e Professor Adjunto no Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (2013-2014). Participou de importantes congressos nacionais e internacionais relacionados ao Século XVIII. É membro fundador da Associação Brasileira de Estudos do Século XVIII – ABES XVIII. Publicou o livro *Religião e Política em Rousseau: o conceito de religião civil* (Editora Humanitas, 2013), além de diversos artigos acadêmicos sobre a obra rousseauiana. Atualmente, colabora como pós-doutorando nas atividades do Grupo de Estudos Rousseau da USP.

I - Objetivos

Expor ao aluno o projeto de educação proposto por J.-J. Rousseau no *Emílio* considerando-se, por um lado, alguns escritos desse autor, como o *Discurso sobre a origem da desigualdade*, a *Nova Heloísa* e o *Contrato social*, e por outro lado, o contexto histórico e intelectual da França do século XVIII no qual o projeto se situa, bem como algumas das fontes utilizadas por Rousseau em matéria de educação (sobretudo Montaigne e Locke). Trata-se de uma introdução à leitura dessa obra fundamental da história da filosofia que, nos últimos quinze anos, tem se mostrado um interessante objeto de pesquisa para pedagogos e filósofos da educação no Brasil. Espera-se que o exercício de leitura dos cinco livros que compõem o *Emílio*, assim como dos textos de Rousseau e da bibliografia de apoio, capacite o aluno a não apenas compreender os conceitos filosóficos implicados na pedagogia rousseauísta, mas também refletir criticamente, por meio dessa compreensão, sobre a possibilidade de aplicação desses mesmos conceitos na atividade docente.

II - Cronograma

- 1ª aula (12/08/2016) - Apresentação do curso
- 2ª aula (19/08/2016) - Algumas fontes do *Emílio*: Montaigne e Locke
- 3ª aula (26/08/2016) - Noções acerca do sistema de Rousseau
- 4ª aula (02/09/2016) - Livros I e II do *Emílio*: o plano geral
- 5ª aula (16/09/2016) - Livro III: teoria do conhecimento
- 6ª aula (23/09/2016) - Livro IV: a ordem moral
- 7ª aula (30/09/2016) - Livro IV: religião natural
- 8ª aula (07/10/2016) - Livro IV: moral e história
- 9ª aula (14/10/2016) - Livro V e considerações gerais
- 10ª aula (21/10/2016) - Interpretações exemplares

III - Métodos utilizados

Aulas expositivas e discussão de textos indicados na bibliografia. Serão convidados conferencistas para tratarem de pontos específicos durante o curso. Confirmadas as participações de: Profa. Dra. Maria de Fátima Simões Francisco (FE-USP) e Profa. Dra. Maria das Graças de Souza (DF-USP).

IV - Atividades discentes

Leitura dos textos, participação nas discussões.

V - Critérios de avaliação

Presença em 85% das aulas, nota mínima 5,0 (cinco) na monografia a ser exigida ao final do curso, participação nas discussões.

VI - Bibliografia

- ALTHUSSER, Louis. "Sur le Contrat Social". *Cahiers pour l'Analyse*, Paris, n. 8, 1967.
- ARCO JR., Mauro Dela Bandeira. *A palavra cantada ou a concepção de linguagem de Jean-Jacques Rousseau*. 2012. Dissertação (Mestrado em Filosofia). FFLCH-USP. São Paulo, 2013.
- ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- ASSMANN, Selvino José. "Sobre a política e a pedagogia em Rousseau (É possível ser homem e ser cidadão)". *Perspectiva - Revista do Centro de Ciências da Educação da UFSC*, Florianópolis, v. 6, n. 11, p. 22-44, 1988.
- AZEVEDO, Thiago Vargas Escobar. *Da deliciosa indolência à atividade petulante: trabalho e ócio na antropologia de Rousseau*. 2014. Dissertação (Mestrado em Filosofia). FFLCH-USP. São Paulo, 2014.
- BACZKO, Bronislaw. *Rousseau: solitude et communauté*. Paris: Mouton, 1974.
- BADINTER, Elisabeth. *Um amor conquistado: o mito do amor materno*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. [Ver também *L'Amour en plus: histoire de l'amour maternel, XVII^e-XX^e siècle*. Paris: Flammarion, 1980.]
- BECKER, Evaldo. "Questões acerca da história em Rousseau". *Cadernos de Ética e Filosofia Política (USP)*, n. 8, p. 19-31, 2006.
- _____. "Educação e Política: notas sobre a formação do homem e do cidadão em Rousseau". *Contexto & Educação (Unijuí)*, v. 82, p. 35-58, 2009.
- BERNARDI, Bruno. *La Fabrique des concepts: recherches sur l'invention conceptuelle chez Rousseau*. Paris: Honoré Champion, 2006.
- BIGNOTTO, Newton. *As aventuras da virtude: as ideias republicanas na França do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- BORGES JR., Ciro Lourenço. *Verdade e virtude: os fundamentos da moral no Discurso sobre as ciências e as artes de J.J. Rousseau*. 2015. Dissertação (Mestrado em Filosofia). FFLCH-USP. São Paulo, 2015.
- BOTO, Carlota. "O Emílio como categoria operatória do pensamento rousseauiano". In: MARQUES, José Oscar de Almeida (Org.). *Verdades e mentiras: 30 ensaios em torno de Jean-Jacques Rousseau*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. p. 369-388.
- BURGELIN, Pierre. *La Philosophie de l'existence de J.-J. Rousseau*. Paris: Presses Universitaires de France, 1952.
- CAMBI, Franco. *História da pedagogia*. São Paulo: Ed. Unesp, 1999.
- CASSIRER, Ernst. *A filosofia do Iluminismo*. Campinas: Ed. Unicamp, 1992.
- _____. *A questão Jean-Jacques Rousseau*. São Paulo: Ed. Unesp, 1999.
- CHATEAU, Jean. *Jean-Jacques Rousseau: sa philosophie de l'éducation*. Paris: J. Vrin, 1962.
- CERIZARA, Ana Beatriz. *Rousseau: a educação na infância*. São Paulo: Scipione, 1990.

- CLAPARÈDE, Edouard. *A educação funcional* [1931]. 5ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1958.
- DERATHÉ, Robert. *Jean-Jacques Rousseau e a ciência política de seu tempo* [1950]. Trad. Natalia Maruyama. São Paulo: Barcarolla, 2009.
- DOZOL, Marlene de Souza. *Da figura do mestre*. São Paulo: Edusp, 2003.
- DURKHEIM, Émile. *L'Évolution pédagogique en France : de la Renaissance à nos jours*. Paris: F. Alcan, 1938.
- FORTES, Luiz Roberto Salinas. *Rousseau: da teoria à prática*. São Paulo: Ática, 1976.
- _____. "Dos jogos de teatro no pensamento pedagógico e político de Rousseau". *Discurso (USP)*, n. 10, p. 79-86, 1979.
- _____. *O iluminismo e os reis filósofos*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- _____. *Rousseau: o bom selvagem*. São Paulo: FTD, 1989. [2ª ed. Prefácio de Milton Meira do Nascimento. São Paulo: Discurso/Humanitas, 2007.]
- FRANCISCO, Maria de Fátima Simões. "A lição sobre a noção de propriedade privada no Emílio". *Cadernos de Ética e Filosofia Política (USP)*, n. 3, p. 73-89, 2001.
- _____. "Rousseau e a questão das educações pública e doméstica". *Cadernos de Ética e Filosofia Política (USP)*, n. 16, p. 59-78, 2010.
- FREITAS, Jacira de. *Política e festa popular em Rousseau: a recusa da representação*. São Paulo: Humanitas, 2003.
- GILL, Natasha. *Educational Philosophy in the French Enlightenment: From Nature to Second Nature*. Farnham: Ashgate, 2010.
- GOLDSCHMIDT, Victor. *Anthropologie et politique: les principes du système de Rousseau*. Paris: J. Vrin, 1974.
- _____. "Rousseau et le droit" [1978]. In: _____. *Écrits*, t. II. Paris: J. Vrin, 1984.
- GOUHIER, Henri. *Les Méditations métaphysiques de J.-J. Rousseau* [1970]. 2.ed. Paris: J. Vrin, 1984.
- GOYARD-FABRE, Simone. *Politique et philosophie dans l'oeuvre de Jean-Jacques Rousseau*. Paris: Presses Universitaires de France, 2001.
- GROETHUYSEN, Bernard. *J.-J. Rousseau*. Paris: Gallimard, 1949.
- GROSRICHARD, Alain. "Educação e política em Rousseau". *Almanaque*, n. 11, p. 29-36, 1980.
- HAZARD, Paul. *O pensamento europeu no século XVIII*. Lisboa: Presença, 1983.
- JAEGER, Werner. *Paideia: a formação do homem grego*. Trad. Artur M. Parreira. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- JIMACK, Peter. *Rousseau: Emile*. London: Grant & Cutler, 1983 (Critical Guides do French Texts, 28).
- KAWAUCHE, Thomaz. *Religião e política em Rousseau: o conceito de religião civil*. São Paulo: Humanitas/Fapesp, 2013.

- KOSELLECK, Reinhart. *Crítica e crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ/Contraponto, 1999.
- KUNTZ, Rolf. *Fundamentos da teoria política de Rousseau*. São Paulo: Barcarolla, 2012.
- LAGRÉE, Jacqueline. *La Religion naturelle*. Paris: Presses Universitaires de France, 1991.
- LOCKE, John. *Some Thoughts concerning Education*. Ed. John W. Yolton & Jean S. Yolton. New York: Oxford University Press, 1989 (The Clarendon Edition of the Works of John Locke).
- MARQUES, José Oscar de Almeida. "A educação musical de Emílio". *Rapsódia - Almanaque de Filosofia e Arte (USP)*, n. 2, p. 7-35, 2002.
- _____. "Rousseau e os perigos da leitura, ou por que Emílio não deve ler as fábulas". *Itinerários: Revista de Literatura (Unesp-Araraquara)*, n. 22, p. 205-216, 2004.
- MARUYAMA, Natalia. *A contradição entre o homem e o cidadão: consciência e política segundo J.-J. Rousseau*. São Paulo: Humanitas, 2001.
- _____. "A morte moral e a economia dos desejos no *Emílio* de Rousseau". *Dissertatio (UFPEL)*, n. 29, p. 183-200, 2009.
- MASSON, Pierre-Maurice. *La Religion de Jean-Jacques Rousseau*. Paris: Hachette, 1916. 3 v.
- MASTERS, Roger. *The Political Philosophy of Rousseau*. Princeton: Princeton University Press, 1968.
- MONTAIGNE, Michel de. *Ensaios*. Trad. Sérgio Milliet. São Paulo: Nova Cultural, 2000. 2 v. [Ver também *Essais de Michel de Montaigne*, éd. E. Naya, D. Reguignaya & A. Tarrête. Paris: Gallimard, 2009. 3 v.]
- MONTEAGUDO, Ricardo. *Entre o direito e a história: a concepção do legislador em Rousseau*. São Paulo: Ed. Unesp, 2006.
- MOSCATELI, Renato. *Rousseau frente ao legado de Montesquieu: história e teoria política no Século das Luzes*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011.
- _____. "Por que Emílio não é o cidadão republicano". *Argumentos - Revista de Filosofia (UFC)*, ano 4, n. 8, 2012.
- NASCIMENTO, Milton Meira do. "O contrato social: entre a escala e o programa". *Discurso (USP)*, n. 17, p. 119-129, 1988.
- _____. *Opinião pública & revolução: aspectos do discurso político na França revolucionária*. São Paulo: Nova Stella/Edusp, 1989.
- _____. "Infortúnio e glória do Emílio de Rousseau: uma saga na escravidão". In: STEIN, Ernildo; BONI, Luiz Alberto (Org.). *Dialética e liberdade*. Petrópolis: Vozes, 1993.
- _____; NASCIMENTO, Maria das Graças de Souza. *Iluminismo - a revolução das luzes*. São Paulo: Ática, 1998.
- OLASO, Ezequiel de. "Os dois ceticismos do Vigário Saboiano". *Sképsis*, ano IV, n. 6, p. 5-26, 2011.

- PAIVA, Wilson Alves de. *O Emílio de Rousseau e a formação do cidadão do mundo moderno*. Trindade/GO: CEODO, 2005.
- _____. "A formação do homem no *Emílio* de Rousseau". *Revista Educação e Pesquisa (USP)*, v. 33, n. 2, p. 323-334, maio/ago. 2007.
- _____. *Da reconfiguração do homem: um estudo da ação político-pedagógica na formação do homem em Jean-Jacques Rousseau*. 2010. Tese (Doutorado em Filosofia da Educação). FE-USP. São Paulo, 2010.
- PISSARRA, Maria Constança Peres. *Rousseau: a política como exercício pedagógico*. São Paulo: Moderna, 2003.
- PRADO JR., Bento. *A retórica de Rousseau e outros ensaios*. Ed. Franklin de Mattos. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Œuvres complètes*. Éd. Bernard Gagnebin & Marcel Raymond. Paris: Gallimard, 1959-1995, 5 tomos.
- _____. *La « Profession de foi du vicaire savoyard »*. Éd. Pierre-Maurice Masson. Paris: Hachette, 1914.
- _____. *Do contrato social; Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. Trad. Lourdes Santos Machado. São Paulo: Abril, 1974 (Col. "Os Pensadores").
- _____. *Profession de foi du vicaire savoyard*. Éd. Bruno Bernardi. Paris: GF Flammarion, 1996.
- _____. *Emílio, ou Da educação*. Trad. Roberto Leal Ferreira. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- _____. *Émile, ou De l'éducation*. Éd. André Charrak. Paris: GF Flammarion, 2009.
- SAHD, Luiz Felipe Netto de Andrade e Silva. "A noção de liberdade no *Emílio* de Rousseau". *Trans/Form/Ação (Unesp-Marília)*, v. 28, n. 1, p. 109-118, 2005.
- _____. "Rousseau e a educação pública: uma solução?". *Princípios - Revista de Filosofia (UFRN)*, v. 16, n. 25, p. 187-202, 2009.
- SANTOS, Antônio Carlos dos. "Montesquieu e Rousseau: a natureza da sublimidade da razão". *Cadernos de Ética e Filosofia Política (USP)*, n. 16, p. 216-227, 2010.
- SHKLAR, Judith N. *Men and Citizens: A Study of Rousseau's Social Theory* [1969]. 2.ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
- SOUZA, Maria das Graças de. *Ilustração e história: o pensamento sobre a história no Iluminismo francês*. São Paulo: Discurso Editorial/Fapesp, 2001.
- _____. "Ocasão propícia, ocasião nefasta: tempo, história e ação política em Rousseau". *Trans/Form/Ação (Unesp-Marília)*, v. 29, n. 2, p. 249-256, 2006.
- STAROBINSKI, Jean. *Jean-Jacques Rousseau: a transparência e o obstáculo; seguido de sete ensaios sobre Rousseau*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- _____. *As máscaras da civilização: ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- STRECK, Danilo R. *Rousseau & a educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

- VARGAS, Yves. *Introduction à l'Emile de Jean-Jacques Rousseau*. Paris: Presses Universitaires de France, 1995.
- VENTURI, Franco. *Utopia e reforma no Iluminismo*. Bauru: Edusc, 2003.
- WATERLOT, Ghislain. *Rousseau: religion et politique*. Paris: Presses Universitaires de France, 2004.